

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**ANNA CLARA SOUZA CRUZ
ANTONIO CARLOS DA SILVA JUNIOR
ROSIANE DA CONCEIÇÃO ROMÃO**

**FUTSAL COMO MOEDA DE TROCA: A MODALIDADE COMO AGENTE
MOTIVACIONAL**

**VOLTA REDONDA
2017**

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**FUTSAL COMO MOEDA DE TROCA: A MODALIDADE COMO AGENTE
MOTIVACIONAL**

Trabalho de Conclusão apresentado ao curso de Educação Física do Centro Universitário de Volta Redonda como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Alunos: Anna Clara Souza Cruz
Antonio Carlos da Silva Junior
Rosiane da Conceição Romão

Orientadora: Prof.^a Maria Cristina Tommaso de Carvalho

**VOLTA REDONDA
2017**

Folha de aprovação

Anna Clara Souza Cruz

Antonio Carlos da Silva Junior

Rosiane da Conceição Romão

**FUTSAL COMO MOEDA DE TROCA: A MODALIDADE COMO AGENTE
MOTIVACIONAL**

Orientadora:

Prof.^a Maria Cristina Carvalho de Tommaso

Banca examinadora:

Maria Cristina de Carvalho Tommaso

Sérgio Eduardo Santos de Moura

Carlos Marcelo de Oliveira Klein

Dedicamos esse trabalho aos nossos familiares e amigos que sempre nos apoiaram e incentivaram. Dedicamos também aos professores que participaram da pesquisa contribuindo para a realização deste e a nossa orientadora pelo apoio e confiança.

Agradecemos primeiramente a Deus pelo dom da vida e por ter nos proporcionado chegar até aqui. As nossas famílias e amigos por toda dedicação e paciência contribuindo diretamente para que pudéssemos ter um caminho mais fácil e prazeroso. Agradecemos aos professores que sempre estiveram dispostos a contribuir para um melhor aprendizado, em especial a nossa orientadora, por não desistir de nós. Agradecemos também a nossa instituição por ter nos dado a chance e todas as ferramentas que nos permitem hoje chegar até o final desse ciclo de forma satisfatória. Todos os dias somos desafiados a vencer nossos limites e enfrentar gigantes que se levantam para sabotar nossos projetos e sonhos. Nossas conquistas podem ser medidas pelo enfrentamento das dificuldades e o quanto amadurecemos a partir delas, por isso somos gratos uns pelos outros, pela amizade que construímos e por juntos chegarmos até aqui.

RESUMO

O estudo pretendeu identificar as razões pelas quais os alunos de ensino fundamental do 6º ao 9º ano de ambos os gêneros participam das atividades propostas nas aulas de educação física. O aumento do interesse pela prática do futsal nas aulas de educação física e a experiência dos autores em campo de estágio curricular mostram que os alunos preferencialmente optam por praticar o futsal quando podem escolher e envolvem-se mais em outras atividades de aula quando há a promessa de que poderão jogar a modalidade após a aula. O objetivo da pesquisa é investigar e identificar os fatores motivacionais que levam o futsal a ser uma das modalidades de esporte mais desejada pelos alunos e a como o professor pode tornar este interesse em uma moeda de troca. Pretendeu-se observar as questões de gênero e os motivos pelos quais as meninas praticam com menor frequência, além de observar o futsal como possível agente de socialização. O estudo foi realizado por meio de levantamento bibliográfico e em sites eletrônicos científicos para os descritores: futsal, ensino básico, motivação. A pesquisa de campo foi observacional das aulas de educação física em escola pública e privada da cidade de Volta Redonda - RJ e Quatis -RJ com o objetivo de identificar a relação entre a prática de futsal e envolvimento em outras atividades curriculares. Aplicou-se questionário pelos autores aos professores de educação física das turmas observadas. Concluiu-se que o futsal é a modalidade preferida e presente em todas as aulas de educação física das escolas analisadas. Sendo a modalidade praticada em sua maioria pelo gênero masculino, porém nota-se um crescente aumento pelo interesse do gênero feminino pela modalidade. Comprovou-se que o futsal é utilizado como moeda de troca, para os professores participantes da pesquisa, para atingir seu objetivo final sendo um mediador para outras atividades.

PALAVRAS-CHAVE: Futsal; Moeda de troca; Agente motivacional.

ABSTRACT

The research aims to identify the reasons why middle school students in grades 6-9 of both genders attend the offered activities in physical education classes. This research is justified by the constant growth of indoor soccer training in physical education classes. The authors' experience in the sport shows that students prefer to practice indoor soccer when they can choose and also become more involved in other class activities when there is a promise that they will be able to play the game after class. The goal of the research is to investigate and identify the motivational factors that make indoor soccer the most desired sport for students and a relationship with the teacher has made it a bargaining tool. The research observed gender issues and the reasons why girls do not practice soccer as often due to a socializing agent. The research will be realized by a bibliographical survey and search in scientific electronic sites for descriptors such as indoor soccer, middle education, motivation and field research. This is used to observe physical education classes in public and private school in the city of Volta Redonda-RJ and Quatis-RJ. The goal is to identify the relationship between the indoor soccer practice and involvement in other curricular activities and applying a questionnaire to physical education teachers of the classes observed. This research aims to work by using the field research method in order to study the factors of indoor soccer used as a bargaining tool and a motivational agent which measures the veracity of the hypotheses raised. The research concludes through the results of the questionnaire being applied to teachers that indoor soccer is the preferred modality and available in all the physical education classes of the analyzed schools. Although the modality is practiced by the masculine gender a majority of the time, it is also noticed that there is an increasing interest in the feminine gender to the modality as well. This is proving that indoor soccer is being used as a bargaining tool by teachers to achieve their goal by using this as a mediator for other activities.

KEYWORDS: Indoor soccer; bargaining tool; Motivational agent

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
METODOLOGIA.....	14
PESQUISA E RESULTADOS.....	15
CONCLUSÃO.....	20
REFERÊNCIAS.....	21

LISTA DE GRÁFICOS E QUADROS

Gráfico 1- O FUTSAL É CONTÉUDO EM SUA DISCIPLINA?.....	15
Gráfico 2- O FUTSAL É PRATICADO EM SUAS AULAS?.....	15
Gráfico 3- CASO SIM, QUANDO O FUTSAL É PRATICADO EM SUAS AULAS?...	16
Gráfico 4- VOCÊ UTILIZA O INTERESSE PELO FUTSAL COMO MOEDA DE TROCA PARA “NEGOCIAR” A PRÁTICA DE OUTRAS ATIVIDADES?.....	16
Gráfico 5- CASO SIM, COM QUE FREQUÊNCIA FAZ ISSO?.....	17
Gráfico 6- QUANDO OS ALUNOS PREFEREM JOGAR FUTSAL?.....	17
Gráfico 7- QUAL O GRUPO QUE MAIS PREFERE JOGAR FUTSAL?.....	18
Gráfico 8- MENINOS E MENINAS PREFEREM JOGAR FUTSAL IGUALMENTE? .	18
Gráfico 9- COMO VOCÊ EXPLICA O INTERESSE PELO FUTSAL NA ESCOLA? QUAIS OS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA ISSO?.....	19
Quadro 10- QUANDO OS ESTUDANTES PODEM ESCOLHER UMA ATIVIDADE, QUAL É A ATIVIDADE DE PREFERÊNCIA?.....	19
Quadro 11- QUAL A FAIXA ETÁRIA MAIS INTERESSADA EM JOGAR O FUTSAL? VOCÊ PODE MARCAR MAIS DE UMA RESPOSTA, SE FOR O CASO.....	20

INTRODUÇÃO

Há duas versões para o surgimento do Futebol de Salão e, tal como em outras modalidades desportivas, há divergências quanto a sua invenção. Originariamente o Futebol de Salão surgiu como resposta à dificuldade de se encontrar campos de futebol livres, sendo que, os jogadores usaram as quadras de basquete e *hockey*. Criado em 1934 no Uruguai o Futebol de Salão chegou ao Brasil em 1940 em São Paulo pela Associação Cristã de Moços. (TOLUSSI, 1982)

Apesar da grande semelhança, Futebol de Salão e Futsal não são o mesmo esporte. As diferenças entre os desportes limitam-se a algumas poucas regras, mas que acabam influenciando sensivelmente a dinâmica do jogo. Além disso, a questão política os diferencia já que o Futsal é de responsabilidade da FIFA, enquanto o Futebol de Salão foi regido até a década de 90 pela FIFUSA, e desde 2002 é regido pela Associação Mundial de Futsal (AMF) com sede no Paraguai e que no Brasil é representada pela Confederação Nacional de Futebol de Salão administrada pela Confederação Brasileira de Futsal (CBF) filiada à FIFA. Embora mantenham em comum sua essência, a criação de algumas regras diferenciadas criou peculiaridades em cada uma das modalidades: o Futsal, com uma bola mais leve e com a valorização do uso dos pés adquiriu maior semelhança com o Futebol de Campo e ganhou outra dinâmica com novas regras, permitir que o goleiro atue como um jogador de linha quando ele está fora da sua área; o Futebol de Salão, buscando sempre preservar as regras originais, manteve mais as características de um jogo mais no chão, reduzindo o jogo aéreo, devido ao peso da bola, com laterais e escanteios cobrados com as mãos. Dessa forma, a dinâmica do jogo em uma e outra modalidade tornou-se sensivelmente diferenciada (CNFSFUTSAL,2013).

O Futsal era jogado com cinco, seis ou sete jogadores em cada equipe, mas logo definiram o número de cinco jogadores para cada equipe. O material necessário para a prática do desporto é a bola de serragem, crina vegetal, ou de cortiça granulada, mas pelo fato de saltarem muito e frequentemente saírem da quadra de jogo, houve uma mudança, diminuindo o tamanho e aumentando o peso, por este fato o futsal foi chamado de “Esporte da bola pesada” (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTSAL, CBF 1979).

[MCT1] Comentário: Precisa incluir a diferença entre futsal e futebol de salão

De acordo com a Confederação Brasileira de Futsal no Brasil o futsal é considerado um esporte muito popular, uma paixão nacional, atrás apenas do futebol, embora vários estudos comprovem que existem mais praticantes de futsal do que de futebol no país. A facilidade de poder ser um esporte jogado com cinco participantes de cada lado da quadra, ou mesmo no caso de não ter o número suficiente de participantes, ainda assim é possível jogar, visto que o tamanho da quadra é bem menor do que de um campo de futebol.

No Brasil o futsal é um dos esportes mais difundidos, com o maior número de praticantes, jogado por mais de doze milhões de brasileiros. Uma parte significativa destes praticantes é composta de crianças e adolescentes, principalmente do sexo masculino.

Atualmente, a modalidade futsal, vem sendo utilizado nas escolas pelos professores de educação física com uma grande frequência e ganhando cada vez mais praticantes e adeptos. A preferência pelo futsal, os locais onde é praticado e os objetivos que levam a essa prática são os mais variados. Para FRANCHIN; BARRETO (2006) com a prática do futsal, as crianças se exercitam, combatem o sedentarismo e se socializam.

Futsal nas escolas

O futsal, em sua trajetória histórica, passou por diversas modificações. O processo colaborou para deixar a modalidade mais atraente. Consequência disso foi uma maior divulgação e popularização do futsal. Essa modalidade também está presente no contexto escolar pelo fato de contribuir na formação do aluno. (DANTAS, 2017)

A educação física escolar é um componente curricular da educação básica dependente de teorias novas relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem (CLEMENTE, 2011). De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) a organização da educação básica no Brasil deve ser dividida em etapas: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio (PCN, 1996). A intervenção da educação infantil é realizada em faixa etária de 0 a 5 anos, é gratuito, mas não obrigatório. Já no fundamental de 6 a 14 anos de idade, obrigatório e gratuito e no ciclo final composto pelo ensino médio de 15 a 17 anos.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional tem como foco principal, disciplinar a educação escolar, ou seja, tem como foco organizar o sistema escolar brasileiro (Brasil, 1996). Dentre os conteúdos permitidos nos parâmetros curriculares nacionais (PCN) estão as modalidades esportivas coletivas, tais como: Basquetebol, voleibol, handebol e futsal (PCN, 1997).

Praticando futsal na aula de educação física escolar, além de buscar aprimorar os componentes físico, técnico e tático, os alunos buscam satisfação e prazer ao praticar o esporte e também fazer novos amigos e desfrutam da alegria e satisfação de estar com eles (COSTA, 2003).

Culturalmente o futsal é considerado como diversão e recreação ou como aula livre, mas os benefícios dessa atividade são diversos e fundamentais para a formação dos jovens alunos. (FERREIRA e MOREIRA, 2017)

O futsal está entre nos jogos desportivos coletivos, como basquetebol, handebol e voleibol. Esses jogos possuem dois tipos de características; a cooperação entre jogadores da mesma equipe e a exigência da inteligência (GARGANTA, 1995).

De forma geral, as modalidades esportivas coletivas organizam-se em um confronto entre duas equipes que disputam o terreno do jogo, com objetivo de vencer, modificando-se em situações de ataque e defesa (GARGANTA, 1998).

Todas as modalidades esportivas coletivas possuem as características comuns que são: a bola, o terreno, a meta, os companheiros, os adversários e as regras. A relação ataque e defesa é determinada pela posse de bola, a equipe que possui a bola é atacante e a que não tem é a defensora (BAYER, 1986).

A modalidade esportiva coletiva futsal, possui uma elegância na quadra onde o praticante tem que ter uma velocidade de raciocínio para decisões tomadas em cima da hora, habilidade para driblar e passar pelo seu adversário em um espaço pequeno, o que exige boa forma física, massa muscular e capacidade aeróbica (MELO, 2004).

Fator motivacional

O fator motivacional deve ser abordado por sua importância. Um dos fatores que mais interferem no comportamento de uma pessoa, é a motivação; sendo que a motivação do indivíduo permite um maior envolvimento ou uma simples participação

em atividades que estejam relacionadas à aprendizagem, ao desempenho e à atenção. A motivação é classificada em aspectos intrínsecos e extrínsecos. Os aspectos intrínsecos referem-se a algo interno e inerente, que vem do indivíduo; os extrínsecos estão relacionados aos fatores externos (ambientais). A razão pela qual se faz algo é apenas um meio para se alcançar outro objetivo maior, quando a ação em si só, não satisfaz (TERRA, HERNANDEZ e VOSER, 2009).

O futsal como atividade nas aulas de educação física escolar contribui de forma significativa e direta para a motivação dos jovens alunos, surgindo como fator de reconhecimento das virtudes e habilidades dos indivíduos que compõem o ambiente social. (SENA, 2017; FRANCHIN e BARRETO, 2006)

SAMULSKI (1990) afirma que os motivos constatados pelos quais os alunos se envolvem na prática esportiva do futsal são: ter alegria, aperfeiçoar e aprender novas habilidades, praticar com os amigos e fazer novas amizades, pertencer a um grupo, ser bom em alguma coisa, ter experiências novas e interessantes, tornar-se importante, ganhar reconhecimento, descarregar a tensão, adquirir forma física e sentir novas sensações e emoções.

Para ROMERO (1994); a prática da educação física deve ser igual para todos, possibilitando que meninos e meninas possam ter igualdade para experimentar os mesmos movimentos, no entanto, o que se observa na prática é a existência de tratamentos distintos para alunos e alunas, fortalecendo as diferenças observadas na sociedade. CASTRO *et al* (2016) afirmam que a partir da prática pedagógica pôde-se evidenciar várias situações com o futsal, que são as bases para a construção das relações de gênero e sua perpetuação pelo tempo, assim como a efetivação dos sentidos e significados atribuídos aos elementos da cultura corporal. Neste sentido, a prática do futsal como desporto de equipe pode ser meio eficaz de ensinar aos jovens a tolerância e aceitação das diferenças individuais ao se propor uma série de procedimentos didáticos como, por exemplo, quando as meninas e os meninos participam das mesmas atividades nas aulas.

Tendo em vista os fatores motivacionais da prática esportiva do futsal, este estudo teve como objetivo investigar se o futsal é de grande interesse dos alunos e como os professores percebem e utilizam deste interesse. Além disso, pretendeu-se identificar como se dá a participação nas aulas do futsal quanto à prevalência de gênero.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo segue o método descritivo, de corte transversal, observacional e de pesquisa de campo qualiquantitativo de forma a estudar os fatores de utilização da modalidade futsal como agente motivacional e como moeda de troca para a prática de outras atividades nas aulas de educação física. Foi realizado levantamento bibliográfico e busca em sites eletrônicos científicos com o objetivo de analisar a aplicação do futsal no contexto escolar e os fatores motivacionais que levam a sua prática pelos alunos nas aulas de educação física. A busca se deu por meio dos descritores: Futsal, Ensino Básico e Motivação e foram encontrados 59 artigos, destes foram selecionados seis artigos cujos títulos vinham ao encontro dos interesses do estudo.

Esta pesquisa foi realizada durante o segundo semestre de 2017, durante as aulas de educação física com consentimento dos professores responsáveis pelos alunos sendo que de início foi apresentado aos docentes o questionário foco desta investigação, juntamente com o termo de livre esclarecimento para ser assinado pelos professores.

Fizeram parte da amostra cinco professores de duas escolas, uma municipal de Quatis - RJ e uma privada de Volta Redonda - RJ locais de campo de estágio curricular dos autores.

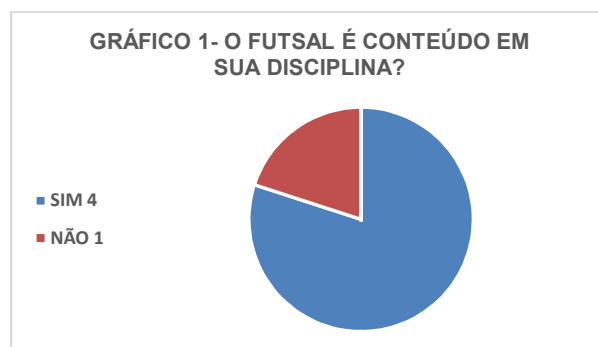
Como instrumento de medida para avaliar os professores utilizou-se o questionário composto de 11 perguntas objetivas elaborados na plataforma Forms do Office 365 da Microsoft.

Primeiramente foi feita uma seleção de artigos relacionados ao tema. Logo após foi realizada uma leitura para selecionar artigos mais específicos ao tema, para fazer parte do presente estudo. Além disso, foram apresentados métodos, ideias e conceitos de diferentes artigos e autores se referindo ao futsal no contexto escolar.

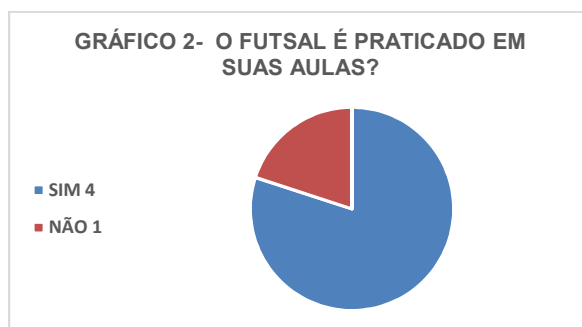
O objetivo foi verificar se o Futsal é a modalidade preferida pelos alunos nas escolas, identificar se o Futsal é agente motivador (moeda de troca) e prática prevalente entre um dos gêneros e a preferência pelo futsal às outras modalidades através do resultado do questionário elaborado para os professores de educação física.

A PESQUISA E OS RESULTADOS

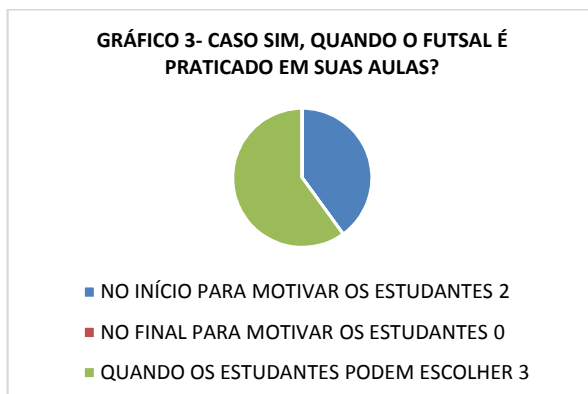
Após a análise criteriosa de todas as respostas obtidas por meio da aplicação do questionário, evidenciaram-se os seguintes resultados:



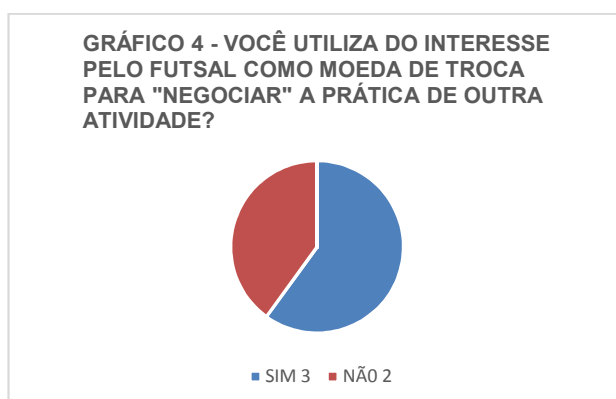
De acordo com o resultado do gráfico acima 4 de 5 professores utilizam a modalidade coletiva futsal em suas aulas em consonância com os parâmetros curriculares nacionais.



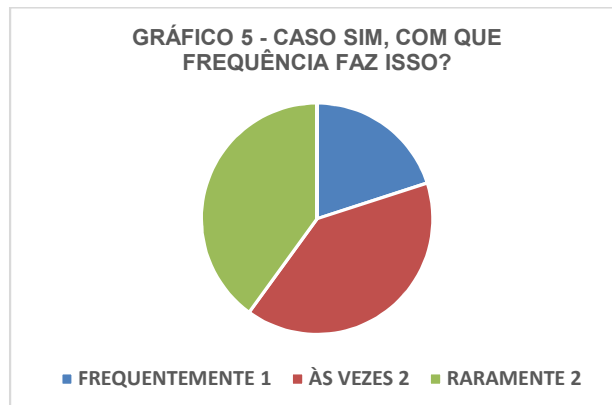
O Gráfico 2 demonstra que 4 de 5 professores incentivam a prática do futsal em suas aulas.



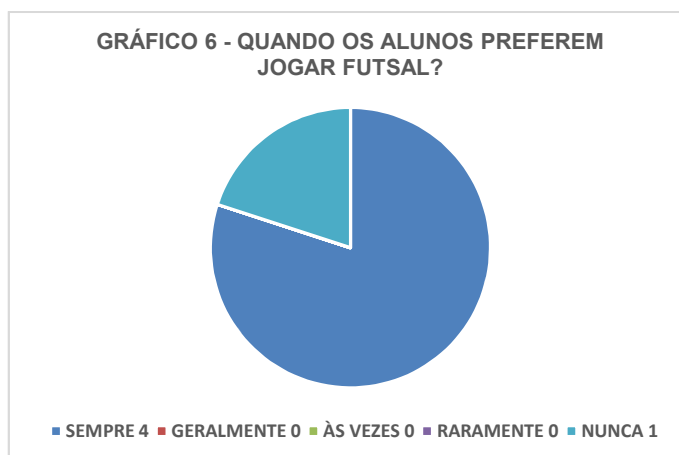
O Gráfico 3 mostra que dois professores admitem usar a prática de futsal como agente de motivação no início da aula e 3 de 5 professores afirmam que os alunos optam pela prática do futsal sempre que tem a opção de escolha por uma atividade em aula.



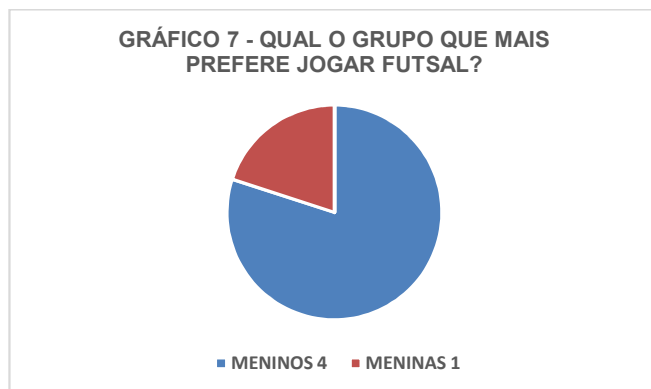
A pesquisa mostra conforme o Gráfico 4 que 3 de 5 dos professores utilizam do interesse dos alunos pelo futsal para negociar a participação deles em outras atividades justificando assim a expressão “moeda de troca”.



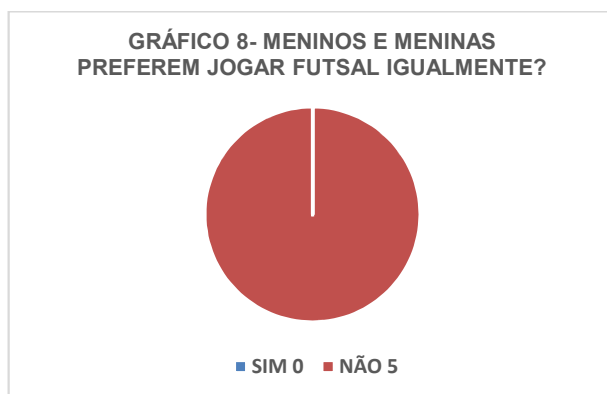
No Gráfico 5 observa-se que 2 professores apontam que raramente utilizam o futsal como mediador entre outras atividades; 2 professores apontam que às vezes utilizam desse recurso e um professor afirma que frequentemente utiliza do futsal como moeda de troca em suas aulas.



No Gráfico 6 mostra que 4 de 5 professores apontam o futsal como modalidade preferida dos alunos em aula, fazendo com que o desporto seja frequentemente praticado em aula.



No Gráfico 7 mostra que 4 de 5 professores apontam que os meninos possuem maior preferência pela prática do futsal em relação as meninas, reforçando a tendência a masculinização do desporto.



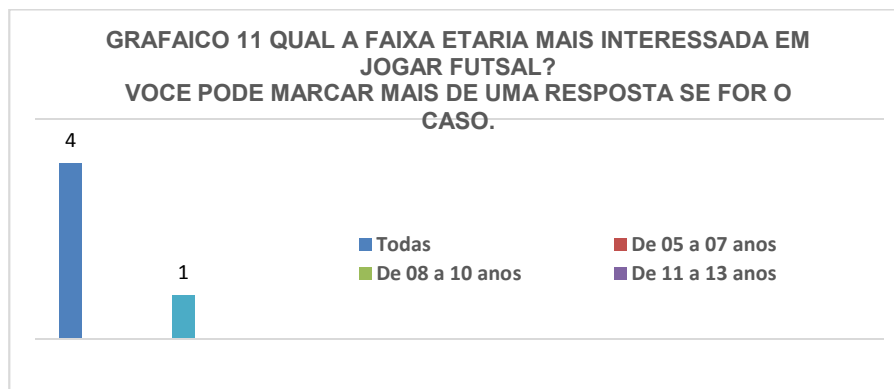
No Gráfico 8 mostra que todos os 5 professores apontam desinteresse meninas pelo desporto.

COMO VOCÊ EXPLICA O INTERESSE PELO FUTSAL NA ESCOLA? QUAIS OS FATORES CONTRIBUEM PARA ISSO?
1- ACHO QUE O ESPORTE PODE SER REALMENTE UM ESTÍMULO PARA ALUNOS
2- É POR SER O ESPORTE MAIS VISTO E PRATICADO NO PAÍS
3- GOSTO PELA PRÁTICA DO FUTSAL
4- O FUTSAL SERIA UM ESPELHO DO FUTEBOL DE CAMPO, E COMO A MAIORIA DAS ESCOLAS NÃO TEM ESPAÇO FÍSICO ADEQUADO, ASSIM, O FUTSAL É O ESPORTE ESCOLHIDO DA MAIORIA DOS ALUNOS
5- INFLUÊNCIA DA MÍDIA, DOS PAIS. AS CRIANÇAS TÊM PAIXÃO POR ESSE ESPORTE

Em resposta aberta, os professores apontam como um dos fatores para o interesse da prática do futsal é a influencia da mídia e dos pais, a facilidade de se jogar futsal invés do futebol pelo espaço físico que a escola possui, o estímulo que o desporto promove aos alunos e o gosto pela prática, sendo uma das modalidades mais vistas e praticadas em nosso país.

QUANDO OS ESTUDANTES PODEM ESCOLHER UMA ATIVIDADE, QUAL É A ATIVIDADE DE PREFERÊNCIA?
1- NÃO É PRATICADO ATIVIDADES, OS ALUNOS ESTUDAM NO PERÍODO NOTURNO.
2- PARA MENINOS FUTSAL, PARA MENINAS QUEIMADA.
3- FUTSAL.
4- NÃO TEMOS UMA ATIVIDADE ESPECÍFICA, MAS SIM, QUE SEJA QUALQUER ATIVIDADE QUE TENHA "BOLA".
5- FUTSAL.

Observou-se que três de cinco professores apontam em resposta aberta que o futsal é a modalidade preferida entre os alunos e uma das respostas reforça que o desporto é preferencialmente escolhido por meninos.



Quatro professores afirmam que todas as faixas etárias são interessadas em jogar futsal.

CONCLUSÃO

A literatura selecionada demonstra que o futsal é modalidade esportiva indicada para as aulas de educação física escolar. Neste estudo a pesquisa observacional aponta para a prática do futsal nas aulas de Educação Física como a modalidade predominante. Tanto na escola privada como em pública a inclusão e interação social dos alunos por meio dessa prática.

A participação das meninas é menor em relação à dos meninos, conforme descrito na literatura, devido a fatores culturais, da influência da mídia, da exclusão pelos meninos e pouca interferência dos professores em aula.

A experiência mostra que alunos de ambos os gêneros e de turmas do sexto ao nono ano de escola de ensino fundamental, apresentam grande interesse pela prática do futsal, entretanto, na medida em que se observa esta preferência em alunos de turmas mais avançadas, mais especificamente do nono ano, há uma tendência à “masculinização” da modalidade. Ou seja, os autores observam que as alunas tendem a perder o interesse pelo futsal na medida em que avançam nos anos escolares.

Professores atuantes nas escolas privadas e públicas utilizam do recurso motivacional da prática do futsal como moeda de troca por outras atividades propostas, ou seja, o professor “negocia” o futsal após a realização do seu planejamento principal. Observamos que, por meio das experiências e atividades de estágio, os alunos preferencialmente optam por praticar o futsal quando podem escolher e se envolvem mais em outras atividades de aula quando há a promessa de que poderão jogar o futsal após a aula.

Os resultados apresentados em nosso estudo permitem concluir que o futsal é agente motivador, socializador e é usado como mediador para outras atividades propostas em aula.

REFERÊNCIAS

- BAYER, C. **Jogos Desportivos Coletivos**. Barcelona: Hispano Europa, 1986.
- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL, 1979 Disponível em: <<http://www.cbfs.com.br/2015/futsal/origem/index.html>> Acesso em: 30 setembro, 2017
- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL, 1979 Disponível em: <<http://cbfs.com.br/2015/selecao/historia/>> Acesso em: 30 setembro, 2017
- CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE FUTEBOL DE SALÃO, 2013 Disponível em: <<http://www.cnfsfutsal.com.br/historico.php/>> Acesso em: 20 novembro, 2017
- CASTRO et al. TEMATIZANDO O FUTSAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: QUANDO MENINOS E MENINAS TROCAM PASSES. **Horizontes – Revista de Educação**, Dourados, MS, v.4, n.8, julho a dezembro 2016.
- CLEMENTE, F; MENDES, R. **Aprender o jogo jogando: abordagem transdisciplinar**, 2011.
- COSTA, C. F. Futsal: aprenda a ensinar. Florianópolis: Visual Books, 2003.
- DANTAS, Elvys Rodolfo Rodrigues. **O processo de ensino-aprendizagem do futsal nas aulas de Educação Física Escolar: uma revisão da literatura**. TCC – Universidade Federal de Pernambuco, CAV, Licenciatura em Educação Física, 2017.
- FERREIRA, Talita; MOREIRA, Evando Carlos. O QUE TANTO INTERESSA NO FUTEBOL E NO FUTSAL? Uma análise dos trabalhos de conclusão de curso em Educação Física. **Motrivivência** v. 29, n. 50, p. 77-89, maio/2017

- FRANCHIN, F.; BARRETO, S. M. G. Motivação nas aulas de Educação Física: um enfoque no Ensino Médio. In: **I Seminário de estudos em Educação Física escolar**, 1, 2006. São Carlos. Anais... São Carlos: CEEFE/UFSCar, 2006
- GARGANTA, J. Para uma teoria dos jogos desportivos coletivos: O ensino dos jogos desportivos. **Coletivos**, 1995.
- MELO, R. S. **Futsal**. 4a ed. Rio de Janeiro: Sprint. 2004.
- PCN, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. 1998. 114p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acessado em: 02 Maio 2012.
- PCN, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1996
- ROMERO, E. A Educação Física a Serviço da Ideologia Sexista. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v.15, n. 3, janeiro 1994.
- SAMULSKI, D. M. **Psicologia do esporte**. Belo Horizonte. Ed. UFMG. 1990.
- SENA, Alam Camejo *et al.* FATORES MOTIVACIONAIS QUE INFLUENCIAM NA PRÁTICA DO FUTSAL: UM ESTUDO EM UMA ESCOLINHA NA CIDADE DE PORTO ALEGRE. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, Edição Especial: Pedagogia do Esporte, São Paulo. v.9. n.35. p.416-421. Jan./Dez. 2017.
- TERRA, G. B.; HERNANDEZ, J. A. E.; VOSER, R. C. A motivação de crianças e adolescentes para a prática do futsal. **Revista Digital**, Buenos Aires, Año 13. Num. 128. 2009.
- THARCÍSIO ANCHIETA, Desporto e desenvolvimento social: O futsal como exemplo, **Faculdade de Desporto da Universidade do Porto**, Portugal
- TOLUSSI, F. C. **Futebol de Salão – Táticas – Regras – História**. São Paulo: Brasil, 1982.